

Cartilha “Prevenção contra o tracoma”: Um relato de experiência

Booklet “Prevention against trachoma”: An experience report

Folleto “Prevención contra el tracoma”: Un relato de experiencia

Recebido: 19/06/2021 | Revisado: 29/06/2021 | Aceito: 02/07/2021 | Publicado: 14/07/2021

Júlia Rachel Ferreira Meneses

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1924-4668>
Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí, Brasil
E-mail: juliarachelfm@hotmail.com

Manoel Vítor Silva Almendra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5160-8874>
Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí, Brasil
E-mail: manoelalmendra51@gmail.com

Karla Emília Lima da Silveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6438-7705>
Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí, Brasil
E-mail: lkarlaemilia@gmail.com

Rebeca Mirelle Noronha Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9662-6651>
Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí, Brasil
E-mail: rebecamnoronha@gmail.com

Brenno Carvalho Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3025-0361>
Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí, Brasil
E-mail: brennocarv13@gmail.com

Thiago de Souza Lopes Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8543-8498>
Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí, Brasil
E-mail: thiago.araujo@iesvap.edu.br

Ayane Araújo Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7792-6993>
Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí, Brasil
E-mail: ayane.rodrigues@iesvap.edu.br

Resumo

Introdução: O Tracoma é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria da espécie *Chlamydia Trachomatis*, cujos fatores de risco são insalubridade, má higiene, precariedade no saneamento básico, no fornecimento de água e baixo índice socioeconômico. O tracoma é classificado como uma das doenças negligenciadas que mais preocupam as autoridades sanitárias, porém de pouca relevância em tratamentos, devido à baixa lucratividade propiciada para resolução dessa enfermidade. Dessa forma, há necessidade de mais investimentos em Educação em Saúde nas UBS, visto que promoção e prevenção em saúde são as melhores maneiras para evitar o tracoma nas regiões com baixo índice de saneamento básico. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, descrevendo os passos da criação de uma cartilha para os usuários do Sistema Único de Saúde do município de Parnaíba-PI, na qual ocorreu veiculação de informações em saúde sobre o tracoma. **Relato da Experiência:** A experiência de elaborar uma cartilha como acadêmicos de medicina foi engrandecedora, ao permitir experienciar o processo de extensão acadêmica, bem como proporcionar à população informações a respeito do tracoma, com o objetivo de melhorar os indicadores epidemiológicos regionais. **Considerações Finais:** Com a abordagem utilizada busca-se impactar positivamente a sociedade na esfera da saúde. Ademais, será edificante o estabelecimento de vínculo entre os futuros profissionais de saúde e seus possíveis pacientes. Assim, reforça-se que as tecnologias podem estar integradas à promoção de saúde, pela potencialidade de disseminar informações e mudar a conduta da sociedade.

Palavras-chave: Tracoma; Educação em saúde; Epidemiologia.

Abstract

Introduction: Trachoma is an infectious contagious disease, caused by the bacterium *Chlamydia Trachomatis*, whose risk factors are unhealthy conditions, poor hygiene, poor sanitation, water supply and low socioeconomic status. Trachoma is classified as one of the neglected diseases that most concern health authorities, but of little relevance in treatments due to the low profitability provided for solving this disease. Thus, there is a need for more investments in Health Education at the UBS, since health promotion and prevention are the best ways to avoid trachoma in regions with a low level of basic sanitation. **Methodology:** Descriptive study, of the experience report type, describing the steps in the creation of a booklet for users of the Unified Health System in the city of Parnaíba-PI, in which health

information about trachoma was disseminated. Experience Report: The experience of preparing a booklet as medical students were enriching, as it allowed them to experience the academic extension process, as well as providing the population with information about trachoma, with the aim of improving regional epidemiological indicators. Final Considerations: With the approach used, we seek to positively impact society in the health sphere. Furthermore, it will be edifying to establish a bond between future health professionals and their potential patients. Thus, it is reinforced that technology can be integrated into health promotion, due to the potential to disseminate information and change the behavior of society.

Keywords: Trachoma; Health education; Epidemiology.

Resumen

Introducción: El tracoma es una enfermedad infecciosa contagiosa causada por la bacteria *Chlamydia Trachomatis*, cuyos factores de riesgo son condiciones insalubres, mala higiene, mal saneamiento, abastecimiento de agua y bajo nivel socioeconómico. El tracoma está catalogado como una de las enfermedades desatendidas que preocupan a las autoridades sanitarias, pero de escasa rentabilidad en los tratamientos debido a la escasa provisión para solucionar esta enfermedad. Por lo tanto, es necesaria una mayor inversión en Educación para la Salud en la UBS, ya que la promoción y prevención de la salud son las mejores formas de evitar el tracoma en regiones con bajo nivel de saneamiento básico. **Metodología:** Estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, describiendo los pasos en la elaboración de un cuadernillo para usuarios del Sistema Único de Salud de la ciudad de Parnaíba-PI, en el cual se difundió información en salud sobre tracoma. **Informe de experiencia:** La experiencia de elaborar un cuadernillo como estudiantes de medicina fue enriquecedora, ya que les permitió vivir el proceso de extensión académica, así como brindar a la población información sobre el tracoma, con el objetivo de mejorar los indicadores epidemiológicos regionales. **Consideraciones finales:** Con el enfoque utilizado, buscamos impactar positivamente a la sociedad en el ámbito de la salud. Además, será edificante establecer un vínculo entre los futuros profesionales de la salud y sus pacientes potenciales. Así, se refuerza que las tecnologías pueden integrarse en la promoción de la salud, debido al potencial para difundir información y cambiar el comportamiento de la sociedad.

Palabras clave: Tracoma; Educación para la salud; Epidemiología.

1. Introdução

O Tracoma é uma doença infectocontagiosa, causada por uma bactéria da espécie *Chlamydia Trachomatis*, cujos fatores de risco são insalubridade, má higiene, precariedade no saneamento básico e no fornecimento de água e baixo índice socioeconômico (De sousa andrade, 2021, Maciel et al., 2020).

A transmissão dessa patologia dá-se de forma direta, por meio do contato íntimo entre pessoas, ou de forma indireta, mediante compartilhamento de objetos contaminados, com destaque às crianças, uma vez que passam as mãos no rosto com frequência e não têm o hábito de lavá-las, ou tendo como vetor mecânico a mosca doméstica (Oliveira, 2015).

Para eliminar esta doença, a Organização Mundial da Saúde formulou o Programa Global para a Eliminação do Tracoma para 2020, baseado na implementação da estratégia SAFE, consistente na cirurgia para evitar complicações, tratamento antibiótico, higiene facial e corporal e melhoramento das condições ambientais (OMS, 2016, Carvajal-Fernández et al., 2017).

No entanto, o tracoma ainda não foi erradicado e pode evoluir para cegueira caso não seja tratado, destacando-se fatores geográficos (distância e transporte) que dificultam o acesso às redes básicas de saúde, tanto para tratamento como para conscientização acerca da doença (Brasil, 2016). Além disso, é classificado como uma das doenças negligenciadas que mais preocupam as autoridades sanitárias, porém de pouca relevância em pesquisas e tratamentos, devido à baixa lucratividade propiciada para o tratamento e resolubilidade dessa enfermidade (Santos, 2017).

Esses fatores dificultam o estudo sobre a temática de prevenção, de identificação e de conhecimentos clínicos por parte dos profissionais da saúde, que não conhecem a sintomatologia da doença, no Brasil, alavancando o aumento de casos, principalmente em regiões com baixa escassez do saneamento básico (De melo et al, 2016).

Dessa forma, há a necessidade de mais investimentos em Educação em Saúde nas UBS, tendo em vista que a promoção e prevenção em saúde é a melhor maneira para evitar o tracoma nas regiões com baixo índice de saneamento básico, o qual atrai vetores para o aumento na transmissibilidade dessa enfermidade (Silva, 2018).

Além disso, urge a capacitação dos profissionais de saúde e o investimento em panfletagem tanto em papel, quanto digital para permitir que as populações de baixa renda procurem as UBS para diagnosticar esse problema, o qual é tratado nas regiões brasileiras como uma simples “alergia nos olhos” (De Brito et al., 2020).

Outrossim, a abordagem no combate ao tracoma deve ser divulgada por investimento na UBS sem a necessidade de gastos excessivos, como a elaboração de projetos de extensão da informatividade sobre o tracoma no processo de territorialização com ampliação da integralidade no SUS (De melo et al, 2016).

Diante desse contexto, esse artigo tem por objetivo relatar a experiência da elaboração de uma cartilha como ferramenta para promover educação em saúde e para melhorar os indicadores epidemiológicos acerca do tracoma em Parnaíba-PI.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em março, abril e maio de 2021 (Ludke; Andre, 2013). A criação da cartilha como uma ferramenta para promover educação em saúde e para melhorar os indicadores epidemiológicos acerca do tracoma em Parnaíba-PI, foi realizada por iniciativa da disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade II (Cruz et al., 2017).

A cartilha “Prevenção contra o tracoma”, criada na plataforma Canva, traz informações a respeito do conceito, dos sintomas, do tempo de infecção, da transmissão, da prevenção, das consequências, do diagnóstico e do tratamento dessa enfermidade.

A tecnologia em saúde construída foi baseada no público-alvo, no meio ambiente e nos instrumentos disponíveis no contexto da pandemia da COVID-19, a fim de educar a população adscrita no território (Júnior et al., 2020).

A criação de uma identidade visual com a utilização de imagens lúdicas, de cores atrativas e de fontes com destaque aos tópicos principais, objetiva captar a atenção, engajar e facilitar o entendimento do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) de Parnaíba-PI (Mano, 2017). A veiculação do projeto está programada para acontecer nas UBS do município em um cenário pós-pandêmico.

O projeto foi apresentado à professora/orientadora juntamente com o arco de Maguerez, o conteúdo dos mesmos segue o preconizado pelo Caderno de Atenção Básica nº21, do Ministério da Saúde e serviu como auxílio para fundamentação teórica (Brasil, 2007).

O arco de Maguerez consiste em uma metodologia de problematização que analisa a realidade e busca soluções para o problema encontrado e é realizado em cinco etapas, destacando-se a relevância social direcionada para a área epidemiológica (Ribeiro et al., 2020).

Na primeira semana, foi dado início a construção do arco de Maguerez, cujo primeiro passo foi a escolha do tema, após observação da realidade de quadro endêmico de tracoma no país.

Em seguida, o grupo foi encorajado a refletir sobre as possíveis razões da presença do problema. Dessa forma, foram elencados como determinantes maiores insalubridade, má higiene e precariedade no saneamento básico e no fornecimento de água. A partir dessa análise, foi construído um resumo, com a elaboração dos pontos primordiais a serem compreendidos sobre o problema, procurando assimilá-lo e descobrir maneiras de influenciar na realidade para solucioná-lo.

Na etapa seguinte, realizou-se uma busca na literatura acerca dos determinantes elencados, para uma teorização da problemática. Foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: artigos originais e de revisão; artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise; aqueles publicados no idioma português, e nos últimos 5 anos, e artigos que contivessem em seus títulos e/ou resumos os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): tracoma; epidemiologia; educação em saúde. O recurso utilizado na pesquisa foi a expressão “termo exato”, associada aos descritores específicos. Os

critérios de exclusão foram materiais que não fossem artigos científicos e estudos que não estivessem de acordo com o tema selecionado (Fachin, 2001).

Procedeu-se à leitura minuciosa de cada resumo/artigo, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto por este estudo, a fim de organizar os dados. Seguindo os critérios de inclusão, 03 estudos foram selecionados para análise, os quais são referenciados no presente texto. Procedeu-se à análise bibliométrica para caracterização dos estudos selecionados. Posteriormente, foram extraídos os conceitos abordados em cada artigo e de interesse dos pesquisadores.

Na quarta etapa, ao reconhecer que o Tracoma é mais comum em áreas com baixo desenvolvimento socioeconômico, com uma população de baixa renda, a equipe utilizou-se de tecnologias educativas para promover educação em saúde acerca do tema, buscando atender o público-alvo desejado. Dessa forma, elaborou-se uma cartilha educativa, na qual apresenta imagens e palavras chaves, para melhor entendimento.

A quinta etapa consiste na aplicação da realidade, a qual foi veiculada na mídia social YouTube, em razão do contexto pandêmico da COVID-19.

3. Relato de Experiência

O grupo elencou e dividiu os tópicos a serem discutidos por meio de uma reunião online, realizada na plataforma Zoom, os quais são conceito de tracoma, modo de transmissão, sintomatologia, prevenção, diagnóstico e tratamento. Em seguida, cada integrante realizou um estudo individual, elencando as informações essenciais e uma seleção de figuras para compor o projeto.

Após a realização do estudo individual, a equipe se reuniu novamente para construir, de fato, a cartilha, a qual foi elaborada por meio do Canva, uma plataforma de design gráfico que permite aos usuários criar gráficos de mídia social, apresentações, posters e outros conteúdos visuais (Da silva archanjo; Dos santos, 2020).

Foram utilizados dois templates presentes na plataforma “Green 7 Step Prevencion Coronavirus Awareness Poster” e “Blue and Green Self-Quarantine Guidelines Coronavirus Posters”. A cor de fundo utilizada foi rosa claro (#f8e0f1), a cor do título foi azul claro (#1291c6), fonte Now Bold 98, e as informações em cor azul escuro (#0c5574) na fonte Now 36,7. A escolha das cores e da fonte ocorreu com o intuito de captar a atenção do público-alvo.

O uso de imagens buscou deixar a cartilha o mais ilustrado possível, tendo em vista que o tracoma afeta mais crianças, além de um dos principais determinantes dessa doença ser o baixo índice socioeconômico. Dessa forma, as imagens lúdicas e autoexplicativas visam engajar e facilitar o entendimento do usuário, efetivando, assim, a educação em saúde. Após finalização da cartilha, a mesma foi gravada em formato PDF, para facilitar a apresentação à professora/orientadora, além de evitar uma possível perda do projeto.

Figura 1: Cartilha: Prevenção contra o tracoma.



Fonte: Autores (2021).

A cartilha foi estruturada com os tópicos principais previamente elencados e discutidos, sendo construído uma linha de raciocínio com o conceito da doença, sintomas, tempo de infecção, tipos de transmissão, medidas de prevenção, repercussões caso não tratado e os tratamentos ofertados; de modo a transmitir conhecimento em saúde a partir de uma sequência lógica de informações.

A análise dos resultados não foi realizada devido à restrição do acesso da equipe às UBS durante a pandemia de COVID-19, a qual impossibilita o estágio de acadêmicos de medicina não vacinados (Gomes et al., 2020). Devido a isso, foi impossibilitado a divulgação da cartilha nos corredores dos postos de saúde e a realização de atividades entre as equipes de saúde e a comunidade, como rodas de conversas e palestras nos centros comunitários. No entanto, a mesma foi veiculada nas mídias sociais.

4. Conclusão

A utilização do Canva para elaboração da Cartilha “Prevenção contra o tracoma” na disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade II, pôde proporcionar aos acadêmicos uma forma criativa e dinâmica de promover em educação em saúde para a população de Parnaíba, visando diminuir a incidência e a prevalência de tracoma na região.

A experiência de elaborar uma cartilha como acadêmicos de medicina foi engrandecedora, ao permitir pôr em prática o processo de extensão acadêmica, bem como proporcionar à população informações a respeito do tracoma, com o objetivo de melhorar os indicadores epidemiológicos de Parnaíba.

Portanto, conclui-se que, com a abordagem utilizada e evidenciando o alcance do público por meio da cartilha, essa iniciativa favorecerá os usuários, impactando positivamente a sociedade com resolutividade nas ações de saúde. Além disso, será edificante para os próprios acadêmicos, ao possibilitar esse contato com a população e o estabelecimento de um vínculo entre os futuros profissionais de saúde e seus possíveis pacientes.

Assim, reforça-se que as tecnologias podem estar integradas à promoção de saúde, pela potencialidade de disseminação de informações e mudança de conduta da sociedade (De Norões Mota et al., 2018). Dessa forma, o aprendizado dos discentes poderá contribuir para melhorar os indicadores de saúde em Parnaíba-PI.

Nesse sentido, como sugestão para trabalhos futuros, elenca-se a veiculação da cartilha nas Unidades Básicas de Saúde do município de Parnaíba, bem como a realização de uma roda de conversa na própria UBS, na qual se possa produzir educação em saúde a partir de palestras acerca do assunto fundamentadas na cartilha e da participação dos usuários com seus relatos e impressões. E, para uma verificação da acuidade do projeto, realizar-se-á, após 15 dias da aplicação da Cartilha, outra roda de conversa, na qual a equipe utilizará metodologia ativa, do tipo flashcards, para analisar o entendimento, tanto da comunidade quanto dos profissionais de saúde, e para ratificar o conhecimento da população acerca do tracoma.

Agradecimentos

Agradecemos à Prof^a Ayane Araújo Rodrigues pelo incentivo, apoio técnico na escolha e suporte com o tema.

Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação. (2016). Guia prático para operacionalização da Campanha Nacional de Hanseníase, Verminoses, Tracoma e Esquistossomose 2016. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. (2008). Vigilância em saúde: dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose.
- Carvajal-Fernández, J., Villegas-Mesa, J. D., Quintero-Gutiérrez, L., Duque, D., & Cabrales-López, A. J. (2017). Tracoma: de lo básico a lo clínico. *Iatreia*, 30(3), 309-320.
- Cruz, V. S. F., do Nascimento Lopes, P. T., dos Santos Oliveira, W., Silva, J. P. R., & de Oliveira, A. M. B. (2017). O uso de cartilhas educativas como forma de continuidade da educação em saúde. *Cadernos De Educação, Saúde E Fisioterapia*, 4(8).
- da Silva Archanjo, R. L., & dos Santos, R. T. (2020, March). CANVA. In *Simpósio* (No. 8).
- de Brito, L. M. P., Torres, B. R. S., de Siqueira, C. H. B., Castro, L. R., & Ribeiro, M. V. M. R. (2020). A Importância Do Reconhecimento Do Olho Vermelho Para O Médico Generalista. *Semana de Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes-SEMPESq-Alagoas*, (7).
- de Melo, M. C. B., Falcão, T. M. L., Silva, J. A. M., de Andrade Rocha, T. T., & de Andrade, A. R. (2016). Tracoma: atenção prestada pelos profissionais da estratégia saúde da família em uma área endêmica. *Saúde e Pesquisa*, 9(2), 273-281.
- de Norões Mota, D., Torres, R. A. M., Guimarães, J. M. X., de Sá Barreto, M. N. A., & de Araújo, A. F. (2018). Tecnologias da informação e comunicação: influências no trabalho da estratégia Saúde da Família. *Journal of Health Informatics*, 10(2).
- de Sousa Andrade, A. C., Finta, A. L. N., Rezende, C. B., Galvão, S. S., & de Faria Bello, L. (2021). Avaliação da prevalência e prevenção do tracoma em escolares nos municípios brasileiros. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(1), 1687-1693.
- Fachin, O. (2001). *Fundamentos de metodologias*. Saraiva Educação SA.
- Gomes, V. T. S., Rodrigues, R. O., Gomes, R. N. S., Gomes, M. S., Viana, L. V. M., & Silva, F. S. (2020). A pandemia da covid-19: repercussões do ensino remoto na formação médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 44(4).
- Júnior, L. B., Gama, I. C. S., de Oliveira, B. F., Pessalacia, J. D. R., Martins, T. C. R., & dos Santos, E. M. (2020). Uso de tecnologias na formação interprofissional de acadêmicos de Medicina durante a pandemia de COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(11), e2179119594-e2179119594.
- Ludke, M. & Andre, M. E. D. A. (2013). Pesquisas em educação: uma abordagem qualitativa. E.P.U.
- Maciel, A. M. S., Almeida, N. M. G. S. D., Silva, A. C., & Almeida, P. C. D. (2020). Fatores associados ao tratamento e ao controle do tratamento do tracoma em escolares de município da Região Nordeste, Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 23, e200011.
- Mano, V. (2017). *Conceito criativo: notas sobre o processo de criação na publicidade*. EDIPUCRS.
- Oliveira, M. D. D. (2015). Situação epidemiológica do tracoma entre estudantes da rede pública de municípios do Piauí.

Organização Mundial da Saúde. (2016). *Aliança da Organização Mundial de Saúde para a Eliminação Global do Tracoma até 2020: segundo encontro científico global sobre triquíase tracomatosa: Cidade do Cabo, 4-6 de novembro de 2015* (No. WHO / HTM / NTD / 2016.5). Organização Mundial da Saúde.

Ribeiro, A. M. F., Scorsin, G. R. B., Ravaze, M. A. D. O. F., Donato, R. S., Plentz, L. P., Martins, T. C. R., & Pessalacia, J. D. R. (2020). Aplicação da metodologia da problematização com arco de Maguerez na formação interprofissional por meio de tecnologias de informação. *Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar*, 9(Supl. 1), 25-26.

Santos, C. P. (2017). Prevalência de tracoma folicular em escolares do município de Porto Velho no ano de 2016.

Silva, S. S. D. (2018). Condições sanitárias em escolas públicas de Pernambuco e sua relação com a *Chlamydia trachomatis*.